

Histórico

O povoado do Brejinho de José Nunes, atualmente município do Brejinho, teve como primeiros habitantes os senhores: Manoel Simão da Silva, José Gomes da Silva, Amaro Simão da Silva, João Nunes da Costa e Manoel Ferreira da Silva, simples agricultores que souberam juntar suas forças de trabalhadores e implantar o espírito de participação, contribuindo assim para a ampliação do lugarejo ali iniciado.

Simbolizando o espírito de religiosidade do homem sertanejo, em 19 de março de 1929, era celebrada a primeira missa naquele povoado, pelo padre João Leite Gonçalves de Andrade, à sombra de uma velha Braúna, situada entre as humildes casas de palha e taipa.

Na mesma data da celebração da missa realizou-se a primeira feira livre do pequeno aglomerado, com a presença de vários feirantes vindos de localidades vizinhas.

A primeira capela, erguida em homenagem a São Sebastião, teve início em 1929, sendo, anos mais tarde, ampliada e reconstruída pelo padre italiano Mário Maragon, vigário de Itapetim, na época.

Gentílico: breijinhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Brejinho, por lei municipal nº 10, de 10-04-1962, subordinado ao município de Itapetim.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o distrito de Brejinho figura no município de Itapetim.

Elevado à categoria de município com a denominação de Brejinho, pela lei estadual nº 4996, de 20-12-1963, desmembrado do município de Itapetim. Sede no antigo distrito de Brejinho. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-03-1964.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.